

TERMINAL FRONTEIRA NORTE - LOGÍSTICA S.A. - CNPJ nº 23.771.214/0001-67

Senhores acionistas, Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da Terminal Fronteira Norte - Logística S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira. A administração. Barcarena-PA, 15/02/2019.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais						Demonstrações do Resultado					
Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017	Nota	2018	2017	
Caixa e equiv. caixa	9	8.994	252	Fornecedores	15	1.672	1.560	Receita operac. líquida	20	87.923	60.513
Contas a rec. clientes	10	6.169	3.261	Emprést. financeiros		-	1.006	Custo serv. prestados	21	(59.015)	(64.535)
Estoques	11	7.299	3.703	Adiant. de clientes	33	1.306		Lucro (prejuízo) bruto		28.908	(4.022)
Adiant. a fornecedores		11	218	Imp. e contrib. a recolher	459	532		Desp. administrativas	22	(12.587)	(11.148)
Impostos a recuperar	12	1.015	2.040	Salários, férias enc. sociais	3.059	2.823		Outras receitas (desp.) operacionais líquidas		(41)	80
Ativos fiscais correntes		865	72	Outras contas a pagar	204	789		Result. antes rec. (desp.) financ. líq. e impostos		16.280	(15.090)
Despesas antecipadas		315	3	Total do passivo circ.		5.427	8.016	Receitas financeiras	23	381	356
Outros créditos		15	57	Total do passivo		5.427	8.016	Despesas financeiras	23	(92)	(199)
Total do ativo circ.		24.683	9.606	Patrimônio líquido	19			Varição cambial líquida	23	(3.815)	(88)
Impostos a recuperar	12	16.796	16.796	Capital social		382.514	382.514	Rec. (desp.) financ. líq.	23	(3.526)	69
Ativos fiscais diferidos	13	2.284	7.369	Aj. acumul. conversão		71.378	6.814	Result. antes impostos		12.754	(15.021)
Imobilizado	14	406.666	348.510	Prejuízos acumulados		(8.494)	(14.731)	IR e CS diferidos	13	(5.984)	4.824
Intangível		396	332	Total do patr. líquido		445.398	374.597	IR e CS correntes	13	(533)	-
Total ativo não circ.		426.142	373.007	Total passivo e patr. líq.		450.825	382.613	Result. do exercício		6.237	(10.197)
Total do ativo		450.825	382.613								
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido						Demonstrações do Resultado Abrangente					
		Capital social	Aj. acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total			2018	2017		
Saldos em 1º de janeiro de 2017		380.035	-	(4.534)	375.501	Resultado do exercício		6.237	(10.197)		
Ajustes acumulados de conversão		-	6.814	-	6.814	Aj. acumulados de conversão		64.564	6.814		
Integralização de capital através de bens e direitos conforme ata em 12.12.2017		2.479	-	-	2.479	Resultado abrangente total		70.801	(3.383)		
Resultado do exercício		-	-	(10.197)	(10.197)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa					
Saldos em 31 de dezembro de 2017		382.514	6.814	(14.731)	374.597		Nota	2018	2017		
Ajustes acumulados de conversão		-	64.564	-	64.564	Fluxos de caixa das ativ. operacionais					
Resultado do exercício		-	-	6.237	6.237	Result. do exercício		6.237	(10.197)		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		382.514	71.378	(8.494)	445.398	Ajuste por:					
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras						Depreciação	14	14.502	26.681		
						Amortização		201	325		
						Valor residual na baixa de ativo imobilizado		209	83		
						Impostos diferidos	13	5.984	(4.824)		
						Juros incorridos		11	1		
						Var. cambial sobre emprést. financeiros		125	34		
						Outras var. cambiais		713	(197)		
						Despesa de IE e CS	13	533	-		
						28.515		11.906			
						(Aum.) redução nos ativos					
						Contas a rec. clientes		(2.931)	(3.251)		
						Estoques		(3.596)	(1.817)		
						Adiant. a fornecedores		379	(218)		
						Impostos a recuperar		3.968	(1.712)		
						Ativos fiscais correntes		(1.326)	(72)		
						Despesas antecipadas		(312)	(3)		
						Outros créditos		51	(44)		
						Aum. (redução) nos passivos					
						Fornecedores		92	1.569		
						Adiant. de clientes		(1.273)	1.306		
						Imp. e contrib. a recolher		(14)	567		
						Salários, férias enc. sociais		545	2.910		
						Outras contas a pagar		(593)	796		
						Caixa proveniente das ativ. operacionais		23.505	11.937		
						Fluxo de caixa líquido prov. ativ. operac.		23.505	11.937		
						Fluxos caixa ativ. invest.					
						Aquis. ativos imobiliz.	14	(13.413)	(12.652)		
						Aquis. ativos intangíveis		(208)	(4)		
						Caixa líquido utiliz. nas ativ. investimentos		(13.621)	(12.656)		
						Fluxos de caixa das ativ. financiamentos					
						Capt. emprést./financeiros c/ partes relacionadas		-	971		
						Pagto. emprést./financ. a partes relacionadas		(1.142)	-		
						Caixa líquido proven. das (util. nas) ativ. financ.		(1.142)	971		
						Aum. caixa equiv. caixa		8.742	252		
						Demonstração do aum. caixa e equiv. de caixa					
						Caixa e equivalentes de caixa em 1º/01/2018	9	252	-		
						Aum. caixa equiv. caixa		8.742	252		
						Caixa e equiv. de caixa em 31/12/2018	9	8.994	252		

1. Contexto operacional: A Terminal Fronteira Norte - Logística S.A. ("Cia.") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede no município de Barcarena, estado do Pará. É atualmente uma Cia. controlada em conjunto entre as empresas Amaggi Exportação e Importação Ltda. e Bunge Alimentos S.A., para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias próprias e de terceiros. A Cia. iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2017. A Cia. é parte relacionada dos grupos econômicos Amaggi e Bunge, podendo utilizar dos recursos administrativos, financeiros, e tecnológicos desses Grupos, para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras, acompanhada pelo relatório dos auditores independentes foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15/02/2019. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Cia. estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: ● Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado; e ● Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação: a. Moeda funcional:** A Administração da Cia. após análise de suas operações e negócios, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores: ● Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços; ● Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços; ● Moeda que mais influencia de forma material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços; e ● Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. **b. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras:** Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Cia. para

reais, utilizando os seguintes critérios: ● Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício; ● Contas do resultado, do resultado abrangente e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média mensal do período; e ● Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste acumulado de conversão". **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia. e os valores reportados dos ativos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 13 - Ativos e passivos fiscais diferidos; e Nota 14 - Vida útil do ativo imobilizado. **5. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Cia. aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º/01/2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º/01/2018, contudo, nenhuma destas normas afetaram as demonstrações financeiras da Cia.. **a. CPC 47/IFRS 15 Receita de contrato com cliente:** O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Este pronunciamento substituiu o CPC 30/IAS 18 - Receitas, o CPC 17/IAS 11- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. A Administração avaliou essa nova norma e não identificou efeitos relevantes em suas informações contábeis, considerando a natureza de suas transações de venda, onde as obrigações de performance são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não é complexa. **b. CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros:** O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. **(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros:** O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48/IFRS 9

elimina as categorias antigas do CPC 38/IAS 39 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o IFRS 9, os derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo. O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38/IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Cia. em 1º/01/2018. O efeito da adoção do CPC 48/IFRS 9 sobre os valores contábeis dos ativos financeiros em 1º/01/2018 está relacionado apenas aos novos requerimentos de redução ao valor recuperável.

continua...